



AGENDA ALBUFEIRA



JANEIRO '23

**A identidade do Algarve:
forais, alvarás e cartas régias**
Uma exposição a não perder!

**Performance de Luís Pica
“Recreação da recriação”**

**Visite o Centro Antigo
de Albufeira**

Siga-nos em:



Albufeira
MUNICÍPIO
www.cm-albufeira.pt

O
melhor
da
cultura
está aqui.

Índice

EDITORIAL	3
PASSAGEM DE ANO	4
DESTAQUE	5
AUDITÓRIO MUNICIPAL	6
EXPOSIÇÕES	7
VISITAS GUIADAS	9
MEMÓRIAS DE ALBUFEIRA	10
MERCADOS	12

Agenda do Município de Albufeira ©

DCRPRI – Divisão de Comunicação, Relações Públicas e Relações Internacionais

Câmara Municipal de Albufeira

Rua do Município, Cerro Alagoa- 8200-863 Albufeira

©Direitos reservados. No caso de necessitar de reproduzir os conteúdos assinalados com ©, por favor, mencione a fonte.

Editorial



ANO NOVO, VIDA NOVA!

O ano que passou fica para sempre marcado na nossa memória pela guerra, pela crise económica, pela pandemia e pela inconstância climática. Em cada início de janeiro, sacudimos “o velho” e engrandecemos a esperança de dias melhores. Para nós e para os outros.

A vida está cheia de surpresas, umas boas e outras nem por isso. Estas surpresas são exteriores a nós e nem sempre temos controle sobre elas. No entanto, há muitas variantes da vida nas quais podemos ter mão. Uma delas, é o de aprender a estarmos tranquilos com o que temos, sem relativizar. E somos, não obstante as diversas crises, bastante privilegiados, pois há quem não tenha nos dias de hoje uma cama, uma televisão, um alimento à mesa, sequer água para beber.

Dentro do que nos é possível, tentamos potenciar o que existe de bom no nosso concelho. E uma dessas maravilhas, refere-se ao encontro de sensibilidades. E esta Agenda Municipal é a prova viva de que em Albufeira há quem escreva, quem pinte, quem represente, enfim, que partilhe o que de melhor tem no âmbito da capacidade de criar.

José Carlos Martins Rolo

Presidente da Câmara Municipal de Albufeira

Como sempre, o primeiro mês do calendário é propício aos cânticos de dádivas e a colocar fora da gaveta ou do atelier, pinturas, fotografias, projetos e textos. Por isso, e à semelhança do que acontecia antes do período pandémico, a Agenda Municipal volta a publicar textos dos Escritores de Albufeira, concedendo um lugar de “fala” aos nossos criadores literários. De igual modo, reabilita a secção de memórias, efemérides e documentos históricos.

Paderne volta a conectar-se com a ancestralidade cultural da região. O Paderne Medieval animará as ruas da, recentemente, nomeada Aldeia de Portugal, no primeiro dia do ano. Através de uma viagem no tempo, o centro antigo de Paderne transforma-se num cenário do século XIV, com um mercado tradicional, arruadas musicais, cortejos, recreações históricas e comidas tipicamente medievais.

Vamos viver o que temos e não o que não podemos alcançar. E é bom, é de excelência, as propostas que temos.

A mim, só me resta desejar a todos um Novo Ano com muita saúde, alegria e concretização de objetivos, não esquecendo nunca que “o sonho comanda a vida”, como dizia o poeta cientista, António Gedeão.

Atendimento aos munícipes

Presidente José Carlos Martins Rolo | sem dia específico | Marcação: 289 599 501

Vice-Presidente Cristiano Cabrita | quinta-feira das 09h30 às 12h30 | Marcação: 289 599 542

Vereadora Cláudia Guedelha | segunda-feira das 09h30 às 13h00 | Marcação: 289 599 544

Vereador Ricardo Clemente | quarta-feira das 9h30 às 13h00 | Marcação: 289 599 543

até **1 janeiro**

. Paderne

Paderne Medieval

O programa da Passagem de Ano começou a 29 de dezembro, com o tradicional Paderne Medieval. A recentemente classificada “Aldeia de Portugal” faz, pela 14.ª vez, uma viagem no tempo. De 29 de dezembro a 1 de janeiro, o centro antigo de Paderne é convertido num cenário do século XIV, com um mercado tradicional, arruadas musicais, cortejos, teatros de fogo, leilões, concertos, recriações históricas, demonstrações de artes e ofícios e comidas tipicamente medievais.



01 de janeiro – domingo

12h00 Abertura do Mercado | Exposição de artefactos bélicos, panejamento e acampamento castrense

15h00 Missa e Cortejo Régio pelas ruas do Burgo A Carta de Doação e o terminus da visitação de El-Rei D. Dinis

17h00 Trovas e Cantigas de Amigo

18h00 Bailias e folguedos nas praças da Vila

18h30 O Voo Altaneiro | Espetáculo de Cetraria

19h00 Teatro de Fogo | O milagre das rosas

20h00 Encerramento dos festejos

Em permanência, no espaço do evento do Mercado Medieval: comes e bebes | Animação Itinerante | Recriação Histórica e Artes Performativas | Personagens | Rábulas e Estórias | Música e Dança Acampamento Castrense | Acampamento militar | Cozinha de acampamento militar | Mobiliário itinerante medieval | Tenda de Armas com panóplia de equipamento militar | Equipamento de administração de justiça (tortura e castigo) | Decoração festiva | Ambientação | Panejamento e Exposições.

. Palácio de Congressos na Herdade
dos Salgados

1 janeiro

21H30

Solrir

Hugo Sousa
Abdias Melo

Rir a plenos pulmões, é a proposta do Festival Solrir, para começar bem o ano novo. Hugo Sousa e Abdias Melo garantem que ninguém ficará indiferente, pois lá diz o ditado: “rir, é o melhor remédio”.



Encontro de Janeiras Paderne

A não perder, este encontro de grupos de cantares, enaltecendo o Menino e a Quadra Natalícia. Entre os diversos grupos, estarão os “Entretença”, de Albufeira, bem como muitos outros, especializados em charolas e janeiras. De resto, esta prática vem já do tempo dos romanos, em que se celebravam deuses e divindades pagãs e em cujos cânticos se pedia ou oferecia dádivas no início do ano comum, símbolo de bom augúrio, quer para quem as pedia, quer para quem as doava.



até **6 janeiro**

. Guia

Presépio de Rua na Guia

Não deixe de apreciar até ao Dia de Reis, as grandes esculturas e o espírito de Natal que ainda se vive na Freguesia da Guia. Um passeio tranquilo, que continua a fazer-nos sorrir e a imaginar o que foi, em tempos, o nascimento de Jesus em terras de Belém.



7 a 28 janeiro

. Centro Educativo
Cerro do Ouro

Centro Educativo do Cerro d'Ouro abre portas aos ofícios tradicionais

Muita animação e atividades criativas para todas as idades é a nova proposta do Centro Educativo do Cerro d'Ouro! Durante o mês de janeiro, o Município de Albufeira convida todos a participarem nas várias oficinas de ofícios tradicionais:

dia 7 - Noções básicas de costura

dia 14 - Empreita

dia 21 - Cozinha de lama

dia 28 - Visita guiada ao Centro

A par destas atividades ao sábado, há mais ofertas ao longo da semana. São oficinas diárias abertas à população em geral, sendo que há formação elementar em Costura (segundas-feiras - 10:00 às 12:00 e 14:30 às 16:30), Empreita (terças-feiras - 14:30-16:30), Cerâmica (quintas-feiras - 10:00 às 12:00), Sapatos de ourelo (quartas-feiras - 10:00 às 12:00) e Comida da avó (quartas-feiras - 14:30 às 16:30).



A participação é gratuita e pode ser feita através do e-mail centroeducativo.cerroouro@cm-albufeira.pt ou através do telefone 289 368 241.

14 sábado 21h00

. Auditório Municipal Albufeira

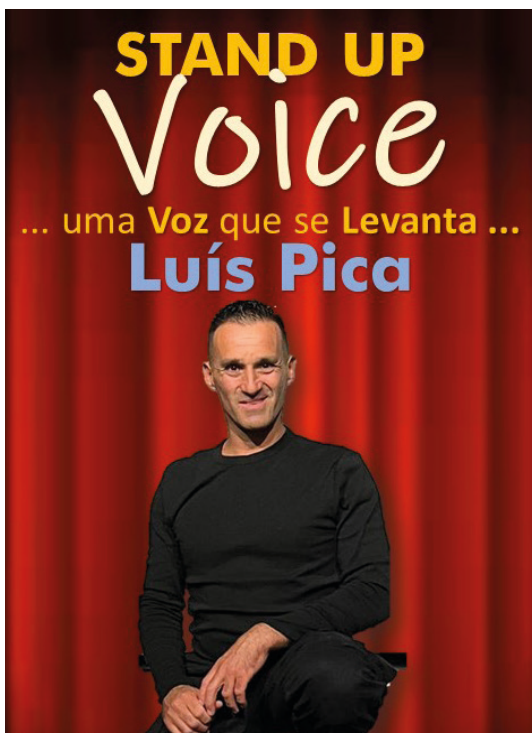
Recreação da Recriação de Luís Pica

A dança, a música, o teatro e os discursos motivacionais ao serviço da reflexão face à pergunta mais importante nas nossas vidas: “Quem somos nós?”

Divertindo (Recreação), Mudamos (Recriação).
A não perder.

M/6 | € 5,00

Bilhetes: Galeria Municipal João Bailote
(dias úteis das 9h30-12h30; 13h30-17h00)
Auditório Municipal (no dia espetáculo,
das 19h30-21h15)
+ info: 919 227 606



até **7** janeiro

. Galeria Municipal João Bailote

Pintura - “Eu existo, tu existes, nós coexistimos” de Bruno Ceriz

Nascido e criado em Albufeira (1993), Bruno Ceriz licenciou-se em Artes Visuais pela FCHS da Universidade do Algarve (2018). Desde então tem vindo a traçar o seu percurso, participando em algumas exposições coletivas entre Faro e Albufeira. Esta é a sua primeira exposição individual.

Segunda a sábado das 09h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30.
Encerra domingo e feriado.



13 janeiro a 11 fevereiro

Galeria Municipal João Bailote

Galaxy de Jacqueline Quedeleux

Diz-nos a autora: “Sou uma artista autodidata que ama a fluidez, o movimento e a ilusão de profundidade que podem ser criados na pintura abstrata. Escolhi pintar abstratos porque gosto da liberdade de expressão que me oferece. O apelo da arte abstrata é que o espectador tem o privilégio de ver, sentir e interpretar o que quiser. As minhas obras, de formas livres, é de natureza um tanto orgânica e é obtida através do uso de múltiplas camadas de resina translúcida usando pigmentos metálicos, cores translúcidas e pigmentos minerais. Devido à natureza incomum do meu processo, cada pintura é uma criação única em si.” Promete. A não faltar.

Segunda a sábado das 09h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30.
Encerra domingo e feriado.



14 a 31 janeiro

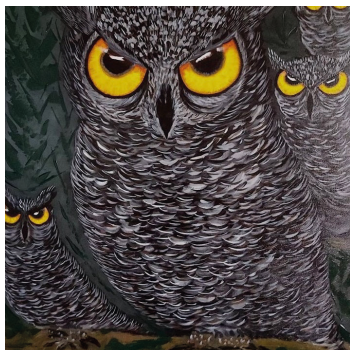
. Galeria de Arte Pintor
Samora Barros

Acredite em si mesmo de Victoria Kovaneva

A exposição apresenta pinturas de diversos temas, como natureza, arranjos florais, retratos e temas abstratos, em diferentes técnicas, como óleo e pincel, óleo e espátula, pincel acrílico e acrílico e espátula.

De si, fala a autora: “Chamo-me Victoria Kovaneva. Tenho 50 anos, nasci na Ucrânia, na grande e bela cidade de Mariupol, localizada na costa do Mar de Azov. Após o início das hostilidades, eu e os meus filhos mudámo-nos para Portugal, para a bela cidade de Albufeira, onde moramos há sete anos. Desde a infância, adorava desenhar, mas nunca pensei que pudesse pintar um quadro. Os primeiros testes foram em 2010. E então, durante a pandemia, surgiu a oportunidade de me testar mais seriamente nesta área. E eu estava muito interessada nisso. Poderá ver o resultado do meu *hobby* na exposição.” Excelente convite!

Segunda a sábado das 09h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30.
Encerra domingo e feriado.



16 janeiro a 15 março

. Arquivo Histórico Municipal
de Albufeira,
na Rua João Bailote, nº9

A identidade do Algarve

A exposição “A identidade do Algarve – forais, alvarás e cartas régias”, foi organizada pela rede de arquivos do Algarve em 2016 e contou com o apoio da AMAL e de diversas autarquias algarvias. A exposição permite explorar, de sotavento a barlavento, a evolução da administração régia da região e a consequente formação dos concelhos que integram o distrito de Faro. Os distintos documentos transparecem os interesses sociais, económicos e políticos que prevaleceram na delimitação geográfica administrativa ao longo dos tempos.

Após ter percorrido quase todos os municípios do Algarve que integraram o projeto, está agora em Albufeira, na sala de extensão cultural do Arquivo Histórico de Albufeira entre 16 de janeiro a 15 de março.



As visitas orientadas para visitantes, grupos e escolas serão realizadas através de marcação para o email arquivo.historico@cm-albufeira.pt ou telefone 289 599 638, de segunda a sexta das 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00.

até 25 fevereiro

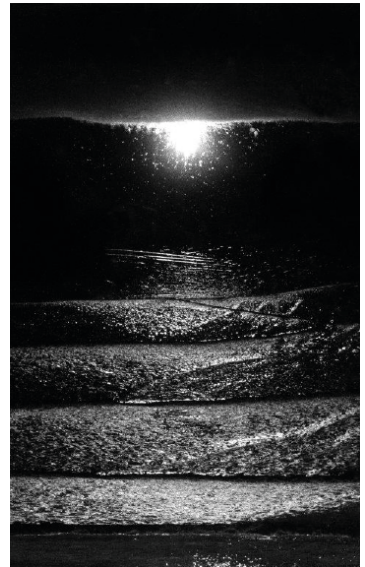
. Museu Municipal de Arqueologia
de Albufeira

Fotografia – “Time Lapses – No Algarve a Parar o Tempo” de João Fazenda

João António Fazenda nasceu em Faro, em 1947. Em 1962, faz as primeiras fotografias com uma Kodak de fole. Adquire uma câmara reflex Pentax em Hong Kong, na viagem de fim de curso, em 1970, ano em que entra para sócio do Foto-Club 6x6 em Lisboa; entre 1971/73 é membro da Direção do Foto-Club 6x6, depois APAF – Associação Portuguesa de Arte Fotográfica.

Em 1970, apresenta a primeira exposição individual – Genesis, Foto-Clube 6x6, a que se seguem Continuum (1974) e Vivências [1976], APAF; entre 1971 e 1980 participa em numerosas exposições coletivas, de que se salienta a 1.ª Exposição Luso-Brasileira de Fotografia, Évora (1972), Portugal Um Ano de Revolução 25 de Abril (1975), Inter-Foto Mallorca, Palma de Maiorca (1976), 2.ª Salão Inter-Associações Porto/Coimbra/Lisboa (1979). Fotografia Portuguesa Contemporânea – 1.ªs Encontros de Fotografia de Coimbra (1980).

Obteve prémios em concursos nacionais e internacionais de arte fotográfica e desde 2006 que realiza diversas exposições individuais.



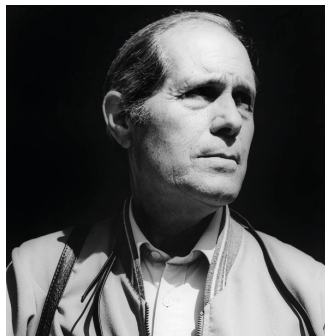
Aberto de terça a domingo das 9h30 às 17h30.
Encerra à segunda-feira.

até **10** junho

. Esplanada Dr. Frutuoso da Silva

Fotografia - Um Algarve Diferente de Artur Pastor

No ano em que se comemora o centenário do nascimento do icónico fotógrafo Artur Pastor, o Arquivo Histórico de Albufeira apresenta a exposição “Um Algarve diferente”, que está patente na Esplanada Dr. Frutuoso da Silva até ao dia 10 de junho de 2023. Esta mostra surge na sequência da colaboração entre os Municípios de Albufeira e Lisboa, com um conjunto de 60 fotografias, a preto e branco, sobre a região e suas paisagens, as suas gentes e os seus costumes, entre as décadas de 40 a 70, da autoria de Artur Pastor.



Visitas Guiadas Centro Antigo de Albufeira

No centro antigo de Albufeira, existiu outrora um castelo. E lá dentro, artesãos, igrejas, boticários e toda uma comunidade cujos vestígios ainda são recordados. Venha conhecer a parte mais antiga da nossa cidade. Todas as quintas-feiras (exceto feriados), a partir das 10h00. O ponto de encontro é no largo do Beato Vicente.

Inscrição prévia até 2 dias de antecedência para o email: turismo@cm-albufeira.pt/ 289 599 502.



Visitas Guiadas Castelo de Portas Abertas

O castelo de Paderne é um imóvel de interesse público pelas suas características, soluções arquitetónicas e singularidades de uma fortificação construída num período muito conturbado da História. Refira-se que este monumento tem revelado importantes descobertas que contribuem para o conhecimento do período islâmico, como por exemplo, o facto de todo ele ter sido resultado de um projeto urbanístico previamente desenhado e definido, estruturado a partir de uma rua principal, a partir da qual partiam outras ruas secundárias paralelas entre si, com um complexo sistemas de escoamento das águas pluviais e residuais, estando as antigas casas muçulmanas organizadas em quarteirões, com características arquitetónicas da casa mediterrânea. Marque já a sua visita!

. Castelo de Paderne



4^{as} feiras – 10h00 – 16h00
Informações: 29 599 508
email: sed@cm-albufeira.pt

Memórias de Albufeira

Janeiro de 1938

Foi por deliberação em reunião de Câmara de 10 de Janeiro de 1938, que Albufeira submeteu à aprovação do Conselho Nacional de Turismo o plano anual da sua atividade turística, elaborado dentro das possibilidades orçamentais.

Foi o grande ponto de viragem para os melhoramentos locais, nomeadamente, do túnel. Decide-se então em janeiro desse ano que era necessário implementar melhoramentos materiais que se encontram lavrados na ata da referida reunião, nomeadamente:

- *Melhorar: o túnel que liga a Rua 5 de Outubro com a praia; continuar com a exploração da esplanada;*
- *Conservação: reparação e melhoramento do material para o serviço dos banhos;*
- *Conservação: do campo de ténis;*
- *Financiamento: as empresas de transportes;*
- *Propaganda: propaganda da praia de Albufeira e suas belezas naturais;*
- *Propaganda e realização: das tradicionais festas da vila no mês de Setembro;*
- *Financiamento: do casino durante a época balnear;*
- *Facilitar a visita de turistas à vila e seus arredores;*
- *Patrocinar: a publicação de um jornal Ecos de Albufeira que seria quinzenal;*

E para que tudo isto circulasse era fundamental que se fizessem folhetos, publicidade para ser distribuída desde Lisboa até ao Alentejo, havendo mesmo mapas de estrada indicando os melhores locais para chegar a... Albufeira!



E os transportes vieram!

Meia-laranja

[...] Batem as seis da tarde na Torre do Relógio. Pouco antes o sol havia sido apagado pelo mar, como a chama de uma vela que desfazemos com os dedos. O vazio das ruas brancas cantava em silêncio, culpa do janeiro que sopra arrepios frescos a uma Albufeira que a isto nunca se habituou. Pobre morto, se eu tivesse talento de ferreiro arranjava-te qualquer coisa que se assemelhasse a uma coroa de ferro para sustentar teu espírito, tal e qual faz a da Torre com o sino das horas. Oh, a falta que nos fazia um sustento de ferro para nos sabermos firmes... Terás tu nisto pensado alguma vez? Estranhamente, agora, a vida soava, a Amândio, menos morta do que há meia hora atrás, quando a igreja se tornou pequena para o tamanho da sua decisão. Desculpou-se por ela, a quem de direito, e saiu. Desceu a escadaria da Igreja de Sant'Ana e seguiu rua abaixo. Os caminhos haveriam de dar ao costume, ao miradouro do Peneco. Espreitada que nunca farta é a que se deita ao mar. E não há Homem nenhum que tivesse perto dele crescido que não sinta a presunção de crer que tem uma relação especial com a água-sal. Tirou as três amêndoas da algibeira. A mesma conta certa de todas as vezes - três amêndoas para as deslocações, sejam elas em passeio ou em afazeres. Amêndoas soltas nos bolsos, sem preocupações de maior. Uma à boca, as outras duas à espera da chegada ao destino entre os dedos e a palma da mão. A última de hoje... amargosa. Argh! Duplo flagelo, o amargo viver na última amêndoa. O sabor que perdurava anulando o gosto de qualquer outra coisa que tenha sabido bem. E este é também parte do entusiasmo da conta ser três, não se sabe bem com o que se contará. É metáfora que serve sempre a mesma algibeira – a de Amândio.

O caminho para a purga da alma pela espreitada no miradouro, com a boca amargosa, soube-se interrompido pela ventania repentina e descontrolada que se assomou vinda das águas. Ui, ui, ui... esta bezaranha, não tarda está o mar feito num cão!

[...]

Excerto do romance vencedor da edição do I Concurso Artístico JA de 2022. Publicação em breve.



Gabriela Pacheco

À semelhança do que acontecia antes do período pandémico, a Agenda Municipal volta a publicar textos dos Escritores de Albufeira, nascidos ou residentes. Envie também o seu, até ao dia 10 do mês anterior à saída mensal da agenda. O Município de Albufeira reserva-se o direito da não publicação. Aceitamos textos até 1800 caracteres, acompanhados de fotografia do seu autor, com idade superior a 15 anos.

Envie para: monteiro@cm-albufeira.pt



Mercados

7 de janeiro . sábado

Mercado de Paderne

8 de janeiro . domingo

Mercadinho - Antiga Praça, junto à GNR de Paderne

10 e 24 de janeiro . terça

Mercado de Levante – Ferreiras
Sítio do Tominhal



14 e 21 de janeiro . sábado

Feira das Velharias
Junto ao Mercado Municipal dos Calços

18 de janeiro . sábado

Feira das Velharias
Junto ao Mercado Municipal das Areias de São João

20 de janeiro . sexta

Mercado da Guia

